

João Carlos Santos
Francisco Silva
Fialho

**Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras
(UFMHF)**

Ata da Reunião Ordinária de 12 de setembro de dois mil e dezoito

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício da Malagueira, sito na Praça Zeca Afonso, número quinze, em Évora reuniu a Assembleia de Freguesia da UFMHF, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 – Discussão e aprovação de ata.-----
- 2 – Informação da atividade da Junta.-----
- 3 – 2ª Revisão aos Documentos Previsionais.-----
-
- 4 – Transferência de competências para as Autarquias Locais, no âmbito da Lei-Quadro n.º 50/2018, de 16 de agosto.-----

Estiveram presentes os seguintes membros: José Carlos Santos, Francisco Silva, Antónia Fialho, José Serra, Nuno Gaspar, Baltazar Damas, António Gavela, Amália Espiridião, Fátima Cabecinha, António Manuel Chambel Vieira, José Miguel Leal da Costa e João Garcia.-----

Período antes da Ordem do Dia

O Público presente não quis usar da palavra.-----
-

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Informou que, alguns dos documentos foram enviados mais tarde e que isso se deveu ao facto de ter havido um excesso de trabalho na Junta. Este excesso de trabalho está relacionado com o facto de a Junta ter tido que emitir atestados para a HABÉVORA.-----

Propôs que a Assembleia aprovasse um voto de agradecimento e louvor pelo trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, pelo Sr. Noé, funcionário da Junta de Freguesia, que irá aposentar-se em outubro.-----
-

Sr. Baltazar Damas

Referiu que nada tem contra a proposta apresentada pelo Sr. Presidente, mas considerou que, o Sr. Noé não é funcionário da Assembleia, mas sim da Junta de

Fórmula de Trabalho
Fórmula de Trabalho
Fórmula

Freguesia e, como tal, deveria ser a Junta a apresentar esta proposta.-----

Sr. António Gavela

Disse estar de acordo com a proposta apresentada e sublinhou a qualidade do trabalho e a dedicação do Sr. Noé, nomeadamente, no apoio às escolas e em todas as tarefas que, ao longo dos anos, lhe foram atribuídas pela Junta de Freguesia.-----

Sr.ª Antónia Fialho

Declarou estar de acordo com a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da AF e com a intervenção do Sr. António Gavela.-----

Sr. Francisco Silva

Disse comungar da opinião manifestada pelo Sr. António Gavela.-----

O Sr. Presidente da AF colocou à votação a proposta de voto de agradecimento e louvor pelo trabalho prestado pelo Sr. Noé, funcionário da Junta de Freguesia.-----

-----A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Sr.ª Amália Espiridião

Disse ter visto no Facebook um anúncio de duas ofertas de emprego para a UFMHF. Um ajudante de cozinha, com um salário de 650,00€ mensais e um veterinário com um salário de 600,00€ mensais.-----

Questionou o Sr. Presidente da Junta se este anúncios seriam verdadeiros.-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Disse que a JF não está a contratar pessoal e que o anúncio que apareceu no Facebook é falso.-----

Ordem de Trabalhos

1 – Discussão e aprovação de ata

O Sr. Presidente da AF colocou à discussão e aprovação a ata da Assembleia anterior.

A ata foi aprovada com onze votos a favor. A Sr.ª Fátima Cabecinha não votou por não ter participado na Assembleia anterior.-----

2 – Informação da atividade da Junta

*Frederico
Ferreira
Ferreira*

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Sobre a atividade da Junta de Freguesia, no período compreendido entre 15 de junho e 12 de setembro de 2018, cujo relatório se encontra anexo à presente ata, o Sr. Presidente da JF destacou o seguinte:-----

-
Atendimento aos cidadãos;-----

Participação da UFMHF no 2º Congresso da AMAentejo;-----

-Aprovação da candidatura ao “Programa JUNTAR”, que tem financiamento total de 24 497,45 €, que serão aplicados no Projeto da Horta da Nora;-----

Apoio ao Movimento cultural, desportivo, social e recreativo;-----

Apoio logístico da UFMHF ao Festival ARTES À RUA;-----

Gestão das cantinas escolares;-----

Fornecimento das cantinas escolares com produtos de pequenos produtores agrícolas locais. Alargamento deste fornecimento a outras cantinas escolares; -----

Apoio às Escolas. Alargamento das instalações da Escola do Bairro de Almeirim, promovido pela CME, que inclui a construção de um espaço polivalente e casas de banho;-----

Conclusão do procedimento concursal do PREVPAP; -----

Venda das duas carrinhas da UFMHF;-----

Reunião com a empresa “Messias e Irmão, Lda”, no âmbito da empreitada de construção da Sede da JF da Horta das Figueiras. O Sr. Messias veio dar o dito por não dito, pelo que o processo vai continuar, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja, vamos deixar que a justiça resolva esta questão.-----

Sr. Baltazar Damas

A JF fez o que é possível fazer, mas o Sr. Presidente esqueceu-se de falar da limpeza. Os Bairros estão cheios de ervas. Não sei se a Junta tem protocolo com a Câmara, para fazer a limpeza. É necessário fazer qualquer coisa para alterar esta situação.-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

O Sr. Presidente da JF afirmou que anda pelos Bairros e até anda de bicicleta, por isso anda muito próximo dos problemas.-----

João Balthazar
Francisco Silva
João

Não há nenhum protocolo, em matéria de limpeza, com a CME. O que existe são dois funcionários da JF que, entre o trabalho das Escolas, vão dando algum apoio na limpeza.

O que não existem são máquinas, operacionais, para proceder à limpeza das ervas.

O problema da limpeza é um problema que nunca está completamente resolvido. As condições climáticas deste ano foram propícias ao crescimento de ervas.-----

Sr.ª Amália Espiridião

A questão das ervas é uma questão que me passa completamente ao lado. O que me preocupa mesmo é a utilização de químicos, para acabar com as ervas.-----

Não faz sentido continuar a utilizar monda química. Os portugueses são dos europeus que têm mais glifosato, no sangue.-----

A JF devia fazer pressão para que o esvaziamento dos ecopontos não fosse feito só por um trabalhador, mas sim por dois, para que quando se realiza essa operação, não fique lixo espalhado junto dos ecopontos.-----

-Percebo que o pessoal não existe e que não se pode fazer mais, em relação à limpeza.-

Sr. Francisco Silva

Percebo tudo o que foi dito sobre a limpeza. Não estou preocupado com as ervas. O que me preocupa é a falta de civismo das pessoas, que não fazem nada para manter a Freguesia limpa, despejando o lixo fora dos contentores.-----

-

Sr. António Gavela

A CDU não está satisfeita com a limpeza do espaço público, mas a situação não é fácil.

A opção de gestão da CDU é a de não privatizar os serviços de limpeza. Mas acontece que, o número de trabalhadores da higiene não é suficiente para o trabalho que é preciso fazer.-----

-

A CME tem estado a fazer o que lhe é permitido fazer, para aumentar o número de trabalhadores do setor da higiene.-----

Sr. João Garcia

Existem coimas para quem tem este tipo de comportamentos, nomeadamente atirar lixo para a rua. É preciso ser mais incisivo na aplicação destas medidas.-----

-

*tribunais
Francis G
Horta*

Sr. José Leal da Costa

Questionou o Sr. Presidente da Junta porque é que só falou na empresa “Messias e Irmão, Lda” e não contratou outra empresa de construção.-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Sobre a questão levantada pelo Sr. José Leal da Costa, esclareceu que foi a empresa “Messias e Irmão, Lda” que contruiu o edifício da Horta das Figueiras e não cumpriu com o que estava no caderno de encargos, pelo que não é possível contratar outra empresa.

As coimas para quem despeja lixo na via pública, elas existem, o problema é que não existe fiscalização, logo não é possível aplicar as coimas.-----

Sr. Baltazar Damas

Estou enternecido como os camaradas da CDU agora falam da limpeza. As ervas já não interessam, o lixo já não faz parte da questão, quando isto há seis anos foi um cavalo de batalha, para ganhar as eleições.-----

O Gavela falou aqui que não contratam empresas de limpeza, o que é engraçado, porque já contrataram.-----

Se não têm pessoal, e está aqui o Nuno que é da higiene, então informem as pessoas disso.-----

Sr. António Gavela

Há seis anos atrás a gestão do PS liquidou os serviços de limpeza. Havia seis trabalhadores no serviço e não compraram um único carro, fizeram-no porque a intenção era privatizar os serviços de limpeza.-----
-

A CDU pode contratar, pontualmente, serviços a empresas para apoio ao serviço público, mas nunca para privatizar o serviço.-----
-

Gaspar Gaspar
Francis

Sr. Baltazar Damas

O Nuno disse que o serviço de higiene tinha seis trabalhadores. Quando era Presidente da Junta eram setenta e seis trabalhadores, era o que dizia o Eng.º Costa.

Sr. Nuno Gaspar

Para esclarecer esta questão devo dizer que, para a limpeza urbana, em 2014, existiam seis trabalhadores no quadro. O que a CDU tem vindo a fazer é reforçar o número de trabalhadores deste setor.-----

Estou aqui na qualidade de eleito da CDU nesta Assembleia e não como funcionário da CME. Se algum membro desta Assembleia pretender informações sobre os serviços da Câmara, deve solicitá-los aos respetivos serviços.-----

3 – 2ª Revisão dos Documentos Previsionais

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

O documento apresentado a esta Assembleia dá a informação da situação financeira da Junta e faz a integração, no orçamento, do dinheiro que vamos receber para o financiamento de um projeto ambiental. -----

Este financiamento vai permitir melhorar a nossa atuação no projeto da Horta da Nora, nomeadamente, com a construção de uma pequena central de compostagem, que poderá receber os materiais das pessoas que vivem junto da Horta.-----

O financiamento é de 85%, pelo que a JF tem que participar com 15%.-----

Sr. António Gavela

Sublinhou a importância do esforço que a JF tem feito, para obter apoios externos para alguns dos seus projetos, como é o caso da Horta da Nora.-----

O Sr. Presidente da AF colocou à votação a 2ª Revisão dos documentos previsionais, que foi aprovada por unanimidade.-----

4 – Transferência de competências para as Autarquias locais no âmbito da Lei-Quadro n.º 50/2018, de 16 de agosto

Sr.ª Amália Espiridião

O BE tem-se manifestado contra esta transferência de competências para as Autarquias. Achamos que é uma total desresponsabilização do Estado perante as competências que lhe são atribuídas em termos de educação, saúde, ...-----

Baltazar Damas
Franco

Os diplomas setoriais ainda não foram aprovados pelo que, neste momento, as Autarquias não sabem o que estão a aceitar. Assim, a Junta não deve aceitar esta transferência de competências.-----

responsabilidade
Esta transferência de competências vai acentuar as diferenças entre concelhos com mais dinheiro e concelhos com menos dinheiro.-----

Sr. Baltazar Damas

O artigo 38º, que é aquele que define as transferências para as Freguesias, algumas dessas coisas as Freguesias já as fazem.-----

Se a JF acha que não tem condições para aceitar estas competências, quem somos nós para dizer que a Junta as deve aceitar.-----

Sr. António Gavela

Esta questão é preocupante porque, o fundo de financiamento das Freguesias, chega para pagar aos funcionários e pouco mais. São as transferências que são negociadas com a Câmara que dão alguma margem de manobra às Freguesias.-----

Esta transferência de competências do Governo Central é o mesmo que eu dizer ao meu vizinho:-----
-----“A partir de agora pagas-me a renda da minha casa, que eu depois logo vejo como é que te compenso.”-----
-----Aceitar estas competências sem saber quais são as contrapartidas é dar, ao governo, um cheque em branco.-----

Sr.ª Antónia Fialho

O que se está a fazer com esta Lei é um processo de Municipalização, transferindo para as Autarquias responsabilidades que são do Governo Central.-----

O Gavela referia a questão das verbas que serão transferidas, que neste momento são desconhecidas, por não estarem, ainda, aprovados os diplomas setoriais.-----
Eu vou um bocadinho mais longe e, em algumas áreas, mesmo sabendo que as verbas a transferir seriam suficientes eu entendo que nem assim as Autarquias deviam aceitar.—

*Baltazar Damas
Francisco
AF*

A transferência de competências para as Autarquias não lhes dá nenhuma margem de autonomia para poderem alterar as coisas.-----
-

Por exemplo, no caso do pessoal auxiliar das Escolas existe um diploma que define o número de auxiliares, em função do número de alunos, que é manifestamente insuficiente.-----

Neste quadro de transferência de competências, mesmo que a Autarquia entenda que é necessário aumentar o pessoal auxiliar, não pode fazer porque está obrigada a cumprir as orientações aprovadas pelo Governo Central.-----

Relembro que, esta AF, já aprovou uma Moção que se opunha a esta transferência de competências.-----

Sr. João Garcia

O poder Central não sabe das necessidades locais. Se nos querem transferir essas competências para nós podermos gerir a nossa casa, se calhar até seria uma mais valia.

O Ministro da Saúde escolhe, politicamente, as pessoas para gerir a saúde, mas isso nem sempre vai de encontro às necessidades locais. Entrar no Hospital de Évora não significa ter bons cuidados de saúde, os bons médicos não ficam cá porque a Administração do Hospital não cria condições para que eles fiquem. -----

Sr.ª Fátima Cabecinha

Defendo a transferência de competências para as Autarquias. Isto decorre da minha experiência profissional, ao nível do poder local, mas defendo-a da seguinte forma, elas devem vir acompanhadas dos meios financeiros, que é aquilo que aqui não está clarificado.-----

Não tenho dúvidas nenhuma que as competências transferidas para o poder local, o poder local as faça melhor que o poder central.-----

Com competências transferidas é mais fácil aos Municípios olhar para o seu concelho e definir aquilo que é prioritário, do que ser Lisboa a dizer, por exemplo, não vamos construir mais lares, porque os que existem no Alentejo são suficientes, quando isto não é verdade.-----

Sr. Baltazar Damas

Hoje de manhã realizou-se uma reunião com o Ministro e a ANMP e a reunião foi inconclusiva. A ANMP está a discutir algumas questões que não são do agrado das Autarquias.-----

Se a ANMP não dá indicações ás Autarquias como sendo bom este documento, porque é que a gente está a discutir esta situação. Isto só tem a ver com esta data de dia 15.---

Sr.ª Amália Espiridião

Estamos a discutir um documento para ser aprovado a 15 de setembro e não temos informação das verbas a transferir. Mas mesmo que tivéssemos essa informação, o papel do Estado não é distribuir dinheiro, para que cada um resolva os problemas do seu quintal. O papel do Estado é resolver os problemas do País, ouvindo as várias entidades.-----

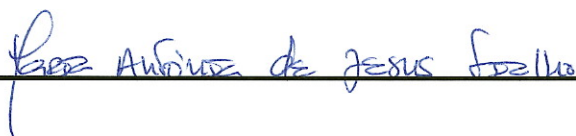
O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a Deliberação de não aceitação da transferência de competências, que foi aprovada com sete votos a favor da CDU, do BE e do CDS e cinco abstenções do PS e do PSD.-----

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelos Secretários-----

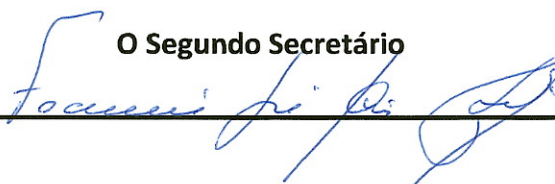
O Presidente da Assembleia de Freguesia



A Primeira Secretária



O Segundo Secretário



... de mais recursos em um mundo com o dinheiro a diminuir...
... a cada dia, a cada hora, a cada minuto, a cada segundo...
... a cada instante, a cada momento, a cada segundo...

... a cada segundo...

... a cada segundo, a cada minuto, a cada hora, a cada dia...
... a cada hora, a cada dia, a cada semana, a cada mês...
... a cada mês, a cada ano, a cada década, a cada século...

... a cada segundo, a cada minuto, a cada hora, a cada dia...
... a cada hora, a cada dia, a cada semana, a cada mês...